



Governo cria bolsa e auxílios para estudantes cotistas

Estudantes de universidades públicas e institutos federais beneficiados pela Lei de Cotas Sociais, a Lei 12.711/12, e que comprovarem ter dificuldade de permanecer nas universidades poderão ser beneficiados com o pagamento de bolsas e auxílios especiais, com valores ainda indefinidos. Esta é uma das medidas de um pacote que está sendo preparado pelo Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) com o objetivo de assegurar a permanência destes estudantes no ensino superior.

O benefício atenderá aqueles que comprovarem ter dificuldades de permanecer na universidade por necessidade de trabalhar, de deslocamento ou falta de recursos para comprar livros e instrumentos para fazer o curso.

“Nós estamos trabalhando junto com o Ministério da Educação num grande programa que vai facilitar a permanência do estudante, não só a partir de auxílio permanência, mas também de adaptar a universidade para esse público”, destaca o secretário executivo da Seppir, Mário Lisboa Theodoro.

O governo quer também que as comunidades acadêmicas das universidades e dos institutos estejam preparadas para receber os cotistas. Para o caso dos estudantes negros, uma ideia é criar centros de convivência negra, como o implantado na Universidade de Brasília (UnB), uma das primeiras a ter sistema de cotas no país.

Com as ações, o governo espera que o número de alunos negros cotistas suba dos atuais 8,7 mil para 56 mil estudantes daqui a quatro anos e diminua a desigualdade. O desempenho acadêmico e o ingresso no mercado de trabalho dos cotistas formados também deverá ser monitorado pelo governo. “Estamos verificando em alguns momentos e em situações pontuais estigmas com relação aos cotistas, o que é um absurdo. Nós vamos monitorar para saber se há algum problema no mercado de trabalho”, disse o secretário. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

11/09/2012